

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas
Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 45

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»
Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

VISITA REGIA AO NORTE

Pela segunda vez teve o norte do paiz a visita de El-Rei.

O Senhor D. Manoel teve occasião de vêr repetidas, com o maior enthusiasmo, as manifestações mais indiscutíveis dos sentimentos do seu povo.

Não veio Sua Magestade em excursão de recreio, nem em visita de estudo.

Como chefe de exercito e da nação veio commemorar epicos feitos da nossa historia, prestar homenagem á memoria d'uns heroes com cujo sangue foi preparada a argamassa do sagrado edificio da nossa independencia.

Occasião bem azada para avivar no espirito nacional o culto da nossa independencia, a religião da Patria.

O Rei, personificação da ideia da Patria, symbolo augusto da nossa existencia como nacionalidade autonoma, deve tomar parte nos mais solennes actos do culto patrio.

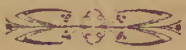
Assim o Senhor D. Manoel II o tem comprehendido, estando como rei bom e moderno, no meio do seu povo, quer este se veja mergulhado na mais cruceante dor, ou n'um frémito de enthusiasmo célebre feitos gloriosos da sua historia.

De Norte a Sul, El-Rei assiste a tudo, comparecendo em todos os pontos em que possa manifestar a sua communhão de ideias e sentimentos, com o seu povo.

De Norte a Sul, porque elle não é rei d'esta ou d'aquella provincia, mas sim, de todo Portugal.

Com estas visitas tudo tem a lucrar, Rei e povo, cada dia approximando-se mais, cada dia mais se identificando.

Ler o relato d'esta ultima viagem ao norte é encontrar a mais plena confirmação do exposto.



Agradecimento

—Ao nosso presado collega de Vianna do Castello «A Aurora do Lima», agradecemos a transcripção do nosso artigo intitulado «Como se combate».

Mesquinha vingança!

A vereação dos córgas, n'um arran- co de partidario baixo, de al- mas pequeninas, demitte de me- dico municipal o sr. dr. Mattos Graça!!

Esse grupo de creaturas de instinctos baixos e ruins, que a trapassa eleitoral conseguiu collocar, como um escarneo, nas cadeiras municipaes, acaba de, seguindo á risca o seu programma de vinganças, demittir de medico municipal, o distincto clinico, respeitavel cavalheiro e nosso amigo, sr. dr. José Gomes de Mattos Graça.

Dez annos estiveram no municipio barcellense vereações progressistas.

Jámais alli se praticou um acto de vingança e perseguição, jámais a minima violencia ou pressão foi soffrida por alguém.

Pelo contrario, essas vereações foram de uma benevolencia por vezes exaggeradissima, para com empregados seus, cheios de faltas e inimigos declarados da camara.

Quantas vezes motivos de sobra havia para o mais rigoroso procedimento!?

No poder, na camara, nunca o partido progressista desceu a essa politica mesquinha de violencias porcas.

Barcellos tem sido o theatro de luctas partidarias violentas. Os partidos belligerantes batiam-se encarnadamente.

As colleções dos velhos jornaes da terra, o testemunho da villa inteira, alli estão a confirmação.

Mas foi preciso que na camara municipal entrasse uma vereação sem bríos de especie alguma, um grupo de imbecis de acanhadas vistas, guiados e dirigidos pela alma mais mesquinha e odienta de politico sem erupulos, para que na nossa terra fosse inaugurada uma epocha de perseguições canallas, de vinganças tórpes.

Dr. Augusto Monteiro, Reitor de Viatodos, Abbade de S. Miguel da Carreira, Francisco Carmona, Joaquim Araujo, Manoel das Corgas e Adelino Torres, são os no-

mes dos heroes da vil façanha.

São estes os vereadores do municipio barcellense, — (ao que isto chegou!) — que votaram n'uma unanimidade vergonhosa a demissão do sr. dr. Mattos Graça.

Creaturas ineptas uns, os outros manifestam sempre a sua indole má e reles.

O sr. dr. Mattos Graça é o clinico que mais trabalha.

Que o digam os pobres d'este concelho, que n'elle encontram sempre, a mais do medico distinctissimo e cuidadoso, um protector desvelado.

Quanta vez o sr. dr. Mattos Graça, depois d'um dia inteiro passado em laborar constante, recolhe a casa cansado e extenuado, apenas com o lucro positivo de um coro de reconhecimentos e bênçãos!

E' que o medico de maior clientella no concelho de Barcellos, as mais das vezes, em vez de cobrar os seus justos honorarios, deixa em casa do pobre os remedios prescriptos, quando não deixa a gallinha para o caldo, ou mais ainda.

Perguntem esses odientos, essas almas pequeninas, que só mal fazem e que jámais alguém viu que praticassem o bem, qual é o sentimento que aos pobres inspira o sr. dr. Mattos Graça.

Esses pobres, esses desgraçados que, n'uma lucta gigantesca, se debatem com a doença e a miséria, que agradeçam á camara a demissão do seu desvelado protector.

Esses pobres que erijam á memoria da vereação actual uma estatua de lama.

Dá nójo vêr inaugurada uma politica de perseguições mesquinhas e immoraes. Mas a repugnancia cresce quando se attende nos actores d'este ultimo facto.

Nullidades sob todos os pontos de vista, alguns dos vereadores, nem no

mais remoto concelho ser-tanejo estavam á altura dos cargos em que investidos.

Mas ha mais. No grupo asqueroso dos votantes, nós podemos vêr um professor de... moral.

Diga-nos, sr. Reitor de Viatodos, é de boa moral contribuir para a pratica de vinganças?

Digam-nos, membros do partido nacionalista, está este acto comprehendido na parte do vosso programma «moralisar os outros partidos politicos»?

Tartufos, cheios de más vontades sem motivo!

Que tenha cuidado sua ex.^a rev.^m o Senhor Arcebispo Primaz com os concorrentes discipulos de um professor cuja vida é assim um modelo de boas praticas.

O «Commercio de Barcellos» ao assistir á inauguração da nova epocha de vinganças tórpes e perseguições mesquinhas, não chora.

Não. Aponta no pelourinho da opinião publica os farçantes de moralidade, os politicos rasteiros, as almas pequeninas, os inauguradores dos edificantes processos.

A elles, aos seus instigadores e sequazes, o «Commercio», representando o partido progressista local, dirige algumas palavras para que meditem e pensem.

Aberto o precedente, n'uma justa revanche, o partido progressista saberá pagar-se do capital e juros.

E, com toda a lealdade o declara, não precisa de descer a tanta baixez.

Basta-lhe pouco, o pouco que está dentro dos limites das justica e da moral.

Um grupo partidario com tanta porcaria, tanto pôdre dentro de si, em que a generosidade progressista nunca mexeu, bem pôde esperar.

Esperem, esperem que o dia hade chegar, e vingança, irá longe, muito longe, sem sahir da mais justa moralidade.

Não temos telhados de vidro. Mas a quem os tem, recommendamos que é mau costume atirar pedras ao do visinho, porque um dia arisca-se a ficar, sem tecto, com o interior da casa ao sol.

E' geral a indignação e revolta produzida em todo o concelho pela prepotencia da vereação.

Todos conhecem o sr. dr. Mattos Graça. Todos sabem a bondade espalhada

por este cavalheiro.

Progressista devotadissimo, tem mantido sempre a conducta mais leal e correcta para com os seus adversarios.

Esse presidente da camara, consultando a sua consciencia, se a tem, poderá dizer alguma coisa da benevolencia do dr. Graça para com os mais encarnicados adversarios politicos.

Assim, a prepotencia municipal assumiu o caracter de uma verdadeira monstruosidade, de que, podemos assegurar-o, muito se hão de arrepender os seus auctores.

Para o sr. dr. Mattos Graça representa a maneira de conhecer bem as qualidades moraes de certos adversarios politicos. A offensa não o atinge, porque s.ex.^a pessoalmente, por todos, todos os motivos, está muito acima da lama com que o aggridem.

Para o partido progressista é uma lição dura, é o pago de benevolencias excessivas, é a abertura de um novo caminho, que saberá seguir, sem a necessidade de avançar tanto, para fazer chorar lagrimas bem amargas, pois basta fazer justica.

Para os nacionalistas da camara, é a manifestação de quanta falsidade encobrem as suas doutrinas de verdade, quanto odio vil acobertam as suas declarações de paz.

Para os regeneradores é o retrato fiel da sua consciencia politica. E' um dirigente encarnando o grupo dirigido.

Tudo pequenino, corpo e alma, maldade, odio e perversidade, auzencia de erupulos, podridão, lama.

Pelo futuro... esperemos. Pelo presente... toda a gente saberá vêr os factos e tirar conclusões.

SECÇÃO AGRICOLA

O humus e os adubos chímicos

—Os adubos chímicos queimam a materia organica da terra; não contém humus, producto indispensavel á fertilidade d'um solo.

Não se deve abusar d'elles declaram, categoricamente certos praticos, ainda demasiadamente tímidos, para abandonarem a doutrina do humus.

Em resultado d'estas asserções, mais especiosas que reaes, certos consumidores temem empregar em demasiada largueza os adubos chímicos.

junto á estrada que vae d'esta villa para Famalião; Campo das Pontes, tambem com arvores de vinho, junto á mesma estrada; Bouça do Fôrno, de matto, pinheiros e carvalhos; Leira do Pôço, de lavradio.

Na freguezia de Mouquim:—uma bouça de matto, com carvalhos.

Quem os pretender, queira dirigir-se ao seu possuidor: José Maria de Jesus, freguezia de Barcelinhos—Barcellos.

Banco de Barcellos

O dividendo de 2 1/2 por cento, ou 15250 reis por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, paga-se na sede d'este Banco, e em casa dos ex.ªs srs. Manoel Pereira Penna & C.ª, Praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 3 de Julho de 1909.

Os gerentes,

Augusto Casimiro Alves Monteiro
Domingos de Siqueiredo
João Carlos Vieira Ramos

Arrematação

OBRA DE CRIADOR

Pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, na freguezia de Santa Maria de Gallegos e casa de Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, recebem-se propostas em carta fechada para a execução da obra de criador da mesma casa.

As condições estão patentes na casa do mesmo, n'esta villa, á rua D. Antonio Barroso.

Aluga-se

A casa da rua Barjona de Freitas n.º 7 e 9.

Para tratar, com Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

Annuncio

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

REAL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DA CRUZ DE BARCELLOS

CONVITE

Em cumprimento do disposto nos artigos 20 e 22 dos estatutos d'esta Irmandade, convido todos os confrades a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no respectivo templo, para se proceder á eleição dos corpos gerentes, que têm de servir no biennio de 1909 a 911.

Se não reunir numero legal de irmãos, para a assembleia poder funcionar, fica transferida a reunião para o dia 23 d'este mesmo mez, no referido local e a igual hora, funcionando então com qualquer numero de irmãos e sem novo convite.

Barcellos, 6 de Julho de 1909.

O Provedor,

Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; se mestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 20. Brazil:—anno, 2400. Numero avulso 30 reis.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 10 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remediaes.
Frascos, 400 reis.
Depositos: Lisboa—Pharmacia Barrol, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçaup e nas principaes pharmacias.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte

Anno 12 vols. brochados 2400.

Meio anno 6 vol. » 1200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 3600

Meio anno 6 vol. enc. 1800

Avulso 300 reis!!

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo.

dos unicos ateliers de Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e pasta lacre, numeradores, timbragens a cores, ouro, reletos,

monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gra-ura em pedra e seus ancies. Litographia, Typographia, Papelaria, Frascagens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allomanhia, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do peiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cor branca, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que v. ex.ª desejar, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR

81 a 88, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 945—LISBOA

address telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um kalondario-chomo para escriptorio com bloquo.

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber, pois, da existencia da massa phosphorica dirija-se a Antonio Maria Senna Antunes, Rua da Cruz de Pedra, 135. Braga.

LOJA DO POVO

DE João de Sousa

Rua D. Antonio Barroso—Barcellos

SEMPRE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de côr, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot.

Rica collecção de phantasias para vestidos, etc.

Flannels, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

NINGUEM compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por norma:

Vender barato, para vender muito

Restaurante e Salchicharia

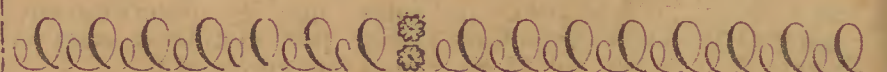
DE

ANTONIO D'OLIVEIRA MATTOS

—Barcellos—

Presuntos, chouriços, salsiões e paioes—le Melgaço, Lamego e Ajonjejo; presunto e carne fresca de porco, fiambre e salame; queijo da Serra, Crugs, S. Cetano, Rabaçal e Papel; azeytonas, ervilhas, conservas do Espinho, sardinhas em azeite, manteiga, pickles e tomates, manteiga de Deu-Cristi (Vianna do Castello); ananaz, bananas, do e do Brazil (abacachis e goyabala), pasteis de dô e, laranja, bolacha Maria, tosta e bisnitos para chá; azeite de Villarica a 360 rs. o litro, azeite da Brandão Gomes, finissimo azeite de Mirandella para vender a retalho. Especial café moído a 720 rs. o kilo, chá preto e verde.

Vinho da Quinta do sr. dr. Ramos a 30 e 40 reis o quartilho, vinhos verdes e de meza da R. C. Vinicola:—alimentar, Douro, leve, branco, Ermida, gasoso, champagnes e tudo mais que é dado a uma salchicharia bem montada, assim como esta.



PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia da Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

